

As cartas de Roentgen: a análise das correspondências e a compreensão do contexto histórico

Decio Hermes Cestari Junior (PUCSP)

RESUMO – COMUNICAÇÃO ORAL

Este trabalho foi produzido no âmbito do Projeto: História da ciência e ensino: abordagens interdisciplinares no Ensino Superior (diagnóstico, formação continuada e especializada de professores) do Programa Observatório da Educação – OBEDUC, (CAPES/INEP), processo número 23038.002603/2013-47. A análise de correspondências de cientistas, homens de ciência ou pesquisadores na elaboração de trabalhos em História da Ciência é uma prática comum. Feita de forma criteriosa, auxilia na compreensão do contexto histórico no qual está inserido o objeto de nossas pesquisas e os personagens que dele fazem parte. Esses documentos podem ser úteis na preparação de sequências didáticas e, também de forma criteriosa, podem ser utilizados por professores em sala de aula. Após a publicação da descoberta dos raios X diversas cartas foram trocadas entre Wilhelm Conrad Roentgen e amigos pessoais, familiares e outros cientistas. Através da análise dessas correspondências, como documentos da época, compreendemos em parte a rede de relações que permeava o meio científico do final do século XIX e início do século XX. Encontramos também importantes evidências das polêmicas envolvendo a disputa pela primazia da descoberta e os debates que envolveram importantes personagens do período e se estenderam até o final da Segunda Guerra Mundial.